

dariedade Social, aberto pelo aviso n.º 2816/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 45, de 3 de Março de 2006, ficou deserto.

3 de Abril de 2006. — Pela Secretária-Geral, o Secretário-Geral-Adjunto, *Jorge Gouveia*.

Direcção-Geral da Segurança Social, da Família e da Criança

Aviso n.º 4753/2006 (2.ª série). — Informam-se os interessados de que, nos termos do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, as listas de antiguidade do pessoal do quadro da ex-Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social, da ex-Direcção-Geral da Acção Social e da ex-Direcção Geral da Família referentes a 31 de Dezembro de 2005 se encontram, para consulta, na Secção de Administração de Pessoal, Avenida da República, 67, 2.º, e na intranet/INFODGSS, a partir da data da publicação do presente aviso.

Da organização das listas cabe reclamação, a deduzir no prazo de 30 dias consecutivos a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 96.º do diploma legal já citado.

30 de Março de 2006. — A Chefe de Repartição, *Maria Celeste Jacinto Monteiro*.

Inspecção-Geral do Trabalho

Aviso n.º 4754/2006 (2.ª série). — Por meu despacho de 21 de Março de 2006, no uso de competência delegada, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 2 do despacho n.º 22 419/2004, de 15 de Outubro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 258, de 3 de Novembro de 2004:

Maria Zita de Freitas Moura, assistente administrativa principal do quadro de pessoal da Administração Regional de Saúde do Centro, Sub-Região de Saúde de Castelo Branco — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na mesma categoria do quadro de pessoal desta Inspecção-Geral. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

31 de Março de 2006. — A Subinspectora-Geral, *Mafalda Betencourt*.

Instituto da Segurança Social, I. P.

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco

Despacho n.º 8638/2006 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Março de 2006 do vogal do conselho directivo, proferido no exercício de competência delegada pelo conselho directivo do Instituto da Segurança Social, I. P.:

Maria Fernanda Martins Castelhana Marques, técnica de 2.ª classe, da carreira técnica, do quadro de pessoal do ex-Centro Regional de Segurança Social do Centro — nomeada na categoria de técnico superior de 2.ª classe, da carreira técnica superior, no mesmo quadro de pessoal, precedendo o exercício de funções em comissão de serviço extraordinária, pelo período legalmente considerado estágio, ficando exonerada do lugar anterior a partir da data de aceitação na nova categoria. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

30 de Março de 2006. — O Director, *José Joaquim Gonçalves Antunes*.

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria

Aviso n.º 4755/2006 (2.ª série). — Nos termos do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, faz-se público que foi afixada nos lugares habituais a lista de antiguidade do Instituto da Segurança Social, I. P., Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, reportada a 31 de Dezembro de 2005.

Da referida lista cabe reclamação no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente aviso, de harmonia com o disposto no artigo 96.º do citado diploma.

29 de Março de 2006. — O Director, *José Fernando Oliveira Gonçalves*.

MINISTÉRIOS DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL E DA SAÚDE

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Despacho (extracto) n.º 8639/2006 (2.ª série). — Pela deliberação de mesa n.º 246/2006, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de 16 de Fevereiro:

Ricardo Alberto Soares Brízido, com a categoria de assistente graduado de oftalmologia da carreira médica hospitalar do quadro residual de pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa — inicia a 22 de Fevereiro de 2006 uma licença sem vencimento de longa duração. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

30 de Março de 2006. — O Director de Recursos Humanos, *Miguel Faro Viana*.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 8640/2006 (2.ª série). — 1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 294/90, de 21 de Setembro, e de harmonia com o constante no n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de directora do Centro Regional de Sangue de Lisboa a licenciada Maria Gracinda Gaspar de Sousa, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção introduzida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, autorizo a nomeada a auferir o vencimento base da sua função, correspondente à categoria de chefe de serviço da carreira médica hospitalar de imuno-hemoterapia.

21 de Março de 2006. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular

Maria Gracinda Gaspar de Sousa nasceu em Lisboa em 26 de Dezembro de 1952 e licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 31 de Julho de 1976.

Carreira hospitalar

Após o internato policlínico no Hospital de Santa Maria (HSM) e na Maternidade do Dr. Alfredo da Costa (de 1 de Janeiro de 1977 a 30 de Abril de 1978) e Serviço Médico Periferia, trabalhou no serviço de medicina IV do HSM até 30 de Abril de 1982.

Após concurso público, efectuou o internato complementar no serviço de imuno-hemoterapia do Hospital de Santa Maria (de 1 de Maio de 1982 a 30 de Abril de 1987), tendo obtido o grau de assistente hospitalar no exame final em Julho de 1987.

Foi responsável pelo Laboratório de Imunogenética do Departamento de Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa de 1985 a 1987. Em Janeiro de 1988 criou o Laboratório de Serologia Leuco-Plaquetária do serviço de imuno-hemoterapia do HSM.

Foi admitida por concurso público de provimento como assistente hospitalar de imuno-hemoterapia do Instituto Nacional de Sangue em Dezembro de 1988, onde ingressou em Fevereiro de 1989, sendo responsável pelas actividades de formação do INS/IPS até 1992.

Nesse ano criou o Laboratório de Imunologia Leuco-Plaquetária do Centro Regional de Sangue de Lisboa (CRSLisboa).

Obteve o grau de chefe de serviço (consultor) de imuno-hemoterapia, por concurso público em Maio de 1994, sendo provida por concurso público em chefe de serviço de imuno-hemoterapia do quadro de pessoal do Instituto Português do Sangue, CRSLisboa, em Julho de 1999.

Direcção do Centro Regional de Sangue de Lisboa

A 3 de Junho de 1996 foi nomeada pela Ministra da Saúde para o cargo de directora do CRSLisboa, tendo sido reconduzida em 1999 e 2002.

Aos centros regionais de sangue competem funções operacionais de obtenção do sangue, desde a promoção da dádvia e colheita do sangue, seu processamento e distribuição pelos serviços de imuno-hemoterapia e instituições que aplicam transfusão da respectiva área geográfica de influência, entre outras. A área geográfica de influência do CRSLisboa coincide com as das Administrações Regionais de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e do Algarve.

Como directora do CRSLisboa define e propõe à direcção do IPS recursos materiais e humanos e o plano anual de actividades do Centro que obedece a objectivos estratégicos: educação da população sobre a dádvia de sangue, recrutamento e fidelização de dadores e aumento do número de unidades de sangue total colhidas, enquadram-se numa estratégia de autosuficiência regional, de acordo com o definido internacionalmente.

Para tal foi tido como referencial o número de unidades de sangue total colhidas em 1995 (19 167), para se definir para 1999 a duplicação deste valor, o que de facto veio a suceder (38 349) e se tem consolidado desde então: em 2005 foram 65 000 as unidades de sangue colhidas e processadas para concentrados de eritrócitos, com produção de 43 100 concentrados de plaquetas e optimização da produção de pool, correspondendo a uma maximização da produção de componentes a partir do sangue colhido. Nesse mesmo sentido se enquadra o desenvolvimento da colheita de componentes por aférese, iniciada em 2002 com componentes plaquetários e maximizada sobretudo em 2005 com a colheita multicomponente (plaquetas e eritrócitos) no sentido de satisfazer as necessidades dos hospitais da região, o que representa que o CRSLisboa constitui o maior produtor e distribuidor de componentes sanguíneos do País.

Desde 1 de Janeiro de 2003 toda e cada unidade colhida é testada por biologia molecular para o HIV e HCV, o que constitui um acréscimo de securização para os receptores dos nossos produtos terapêuticos. Desde 2004 passámos a fornecer este rastreio por biologia molecular HIV e HCV a serviços de imuno-hemoterapia ainda com função de colheita.

Criámos em 1996 e mantemos um programa de controlo de qualidade externo em imuno-hematologia com os serviços de imuno-hemoterapia e instituições, públicos e privados, que aplicam a transfusão. Este programa tem desde há um ano a participação dos PALOP.

Qualificação e aperfeiçoamento profissional para profissionais do CRSL e externos: foram realizadas acções de formação, das quais se destacam: hemovigilância; sistemas da qualidade; segurança transfusional; atendimento e acolhimento ao dador, aplicação prática de ferramentas informáticas de estatística em saúde; suporte básico de vida.

Sistema de gestão da qualidade implementado (com certificação da qualidade pela NP EN ISO 9001:2000) e acreditação da qualidade laboratorial pela ISO 15189 constituem etapas da melhoria contínua da qualidade, objectivo estratégico de destaque.

Actividade docente

Ensino pré e pós-graduado para enfermeiros e técnicos de análises clínicas desde 1977.

Assistente convidada de imunologia da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (Prof. Doutor Machado Caetano) e orientação de estágio de imunogenética do IC de imuno-hemoterapia de 1985 a 1988.

Docente convidada nos dois cursos de pós-graduação em Hematologia e Imuno-Hematologia da ESTESL (2004 e 2005).

Docente convidada do módulo de Medicina Transfusional no mestrado de Anestesiologia e Terapêutica da Dor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2005).

Comunicações e trabalhos publicados

34 trabalhos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais. Conferencista convidada para 30 preleções. Autora de oito lições em cursos, 50 comunicações a congressos e 23 comunicações a reuniões clínicas no País e no estrangeiro.

Moderadora de mesas redondas em congressos nacionais e internacionais e co-coordenadora de quatro cursos da European School of Transfusion Medicine.

Outras

É membro eleito da direcção do Colégio de Especialidade de Imuno-Hemoterapia, desde a sua criação pela Ordem dos Médicos (1994). É presidente da direcção no mandato em curso (2003-2006). Integra a comissão científica da European School of Transfusion Medicine desde 1999.

Tem a competência em gestão de serviços de saúde pela Ordem dos Médicos.

É membro do conselho editorial da *Revista ABO*.

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Sub-Região de Saúde de Santarém

Aviso n.º 4756/2006 (2.ª série). — *Concurso interno de acesso geral para provimento de dois lugares na categoria de assistente administrativo principal, da carreira de assistente administrativo.* — 1 — Nos termos dos artigos 27.º e 28.º, ambos do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por despacho de 25 de Janeiro de 2005 do coordenador da Sub-Região de Saúde de Santarém, no uso da competência subdelegada, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno de acesso geral para provimento de dois lugares na categoria de assistente administrativo principal, da carreira de assistente administrativo, do quadro de pessoal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Sub-Região de Saúde de Santarém, Centro de Saúde de Tomar, aprovado pela Portaria n.º 772-B/96, de 31 de Dezembro, publicada no 6.º suplemento ao *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 302, de 31 de Dezembro de 1996.

2 — Prazo de validade do concurso — o concurso é válido apenas para o preenchimento dos lugares mencionados, esgotando-se com o seu preenchimento.

3 — Local de trabalho — o local de trabalho é no Centro de Saúde de Tomar.

4 — Método de selecção — no presente concurso será utilizada a avaliação curricular.

4.1 — A avaliação curricular visa avaliar as aptidões profissionais do candidato na área para que o concurso é aberto, com base na análise do respectivo currículo profissional, e serão ponderadas as habilitações académicas de base, a formação profissional e a experiência profissional, de acordo com as alíneas a), b) e c) do n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, bem como as classificações de serviço obtidas nos anos relevantes para o concurso.

4.2 — Os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de actas de reuniões do júri do concurso, que serão facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

5 — Classificação final:

5.1 — A classificação final dos candidatos é expressa na escala de 0 a 20 valores, considerando-se não aprovados os candidatos que obtenham classificação inferior a 9,5 valores.

5.2 — Em caso de igualdade de classificação, a ordenação dos candidatos resultará da aplicação dos critérios de preferência constantes do n.º 1 do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, ou, se subsistir a igualdade, dos critérios fixados pelo júri, nos termos do n.º 3 do mesmo artigo.

6 — Os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de actas de reuniões do júri do concurso, que serão facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

7 — Formalização das candidaturas:

7.1 — As candidaturas devem ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao coordenador da Sub-Região de Saúde de Santarém e entregue no Serviço de Expediente Geral e Arquivo, sito na Avenida de José Saramago, 15-17, 2001-903 Santarém, dentro do prazo referido no n.º 1, ou remetido pelo correio com aviso de recepção para o mesmo endereço e serviço, expedido até ao último dia do prazo fixado para entrega das candidaturas.

7.2 — Do requerimento de admissão ao concurso deverão obrigatoriamente constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, número fiscal de contribuinte, residência e endereço para o qual deverá ser remetido qualquer expediente relativo ao concurso, caso difira daquela, e número de telefone);
- Habilitações literárias;
- Categoria detida, serviço a que pertence e natureza do vínculo;
- Identificação do concurso, com indicação do número do aviso e número, data e série do *Diário da República* onde se encontra publicado este aviso;
- Quaisquer outros elementos que o candidato entenda dever especificar para melhor apreciação do seu mérito.

7.3 — O requerimento de admissão ao concurso deverá ser acompanhado, sob pena de exclusão, dos seguintes documentos:

- Documentos comprovativos das habilitações literárias;
- Declaração passada e autenticada pelo serviço de origem, da qual conste, de forma inequívoca, a categoria que mantém,